



QUASAR

AÇÕES

CARTA MENSAL

JUNHO 2022

QUASAR TROPÓS FIA

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM. *
2013										0,51%	-0,91%	-0,50%	-0,90%	-0,90%
Ibovespa										3,25%	-3,27%	-1,86%	-1,98%	-1,98%
2014	-6,16%	1,25%	7,35%	0,86%	0,49%	1,74%	2,42%	2,82%	-3,45%	-1,52%	1,54%	-2,63%	4,13%	3,19%
Ibovespa	-7,51%	-1,14%	7,05%	2,40%	-0,75%	3,76%	5,01%	9,78%	-11,70%	0,95%	0,17%	-8,62%	-2,91%	-4,83%
2015	-1,19%	3,79%	1,04%	3,24%	-2,88%	2,21%	-2,32%	-5,56%	-2,58%	5,23%	0,29%	0,09%	0,81%	4,02%
Ibovespa	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%	-4,17%	-8,33%	-3,36%	1,80%	-1,63%	-3,92%	-13,31%	-17,50%
2016	-1,56%	-0,28%	6,13%	5,12%	-8,69%	3,52%	14,69%	1,18%	1,35%	13,55%	-1,77%	-2,88%	31,88%	37,18%
Ibovespa	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%	-10,09%	6,30%	11,22%	1,03%	0,80%	11,23%	-4,65%	-2,71%	38,93%	14,61%
2017	4,97%	8,30%	-2,54%	2,33%	-4,19%	0,20%	8,56%	8,03%	8,77%	-2,04%	-5,68%	6,68%	36,85%	87,73%
Ibovespa	7,38%	3,08%	-2,52%	0,65%	-4,12%	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	6,16%	26,86%	45,40%
2018	9,42%	0,16%	1,78%	-2,68%	-10,83%	-6,15%	7,88%	-4,92%	0,17%	15,26%	1,74%	1,33%	10,92%	108,23%
Ibovespa	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%	67,25%
2019	14,75%	-2,41%	-0,75%	1,27%	2,05%	4,51%	2,21%	-0,22%	1,27%	1,02%	-0,56%	8,45%	35,07%	181,26%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%	120,08%
2020	1,24%	-7,66%	-37,09%	16,13%	11,51%	14,42%	9,38%	1,84%	-7,47%	-0,69%	13,57%	8,85%	10,26%	210,12%
Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	126,49%
2021	0,41%	0,76%	-1,67%	2,49%	8,86%	3,42%	-5,27%	-7,64%	-6,74%	-9,73%	-4,58%	2,18%	-17,56%	155,66%
Ibovespa	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,93%	99,48%
2022	6,33%	-3,43%	4,83%	-7,91%	0,70%	-14,47%							-14,62%	118,27%
Ibovespa	6,99%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%							-5,99%	87,53%

*Acumulado desde o início do fundo (09/10/2013)

Fonte: Quasar

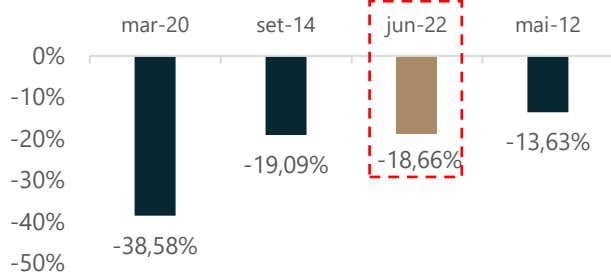
Em junho, o Banco Central elevou novamente a taxa de juros em 50 bps para 13,25% a.a., decisão amplamente esperada pelo mercado. Em sua Ata, o BC menciona que para trazer a inflação em torno da meta no horizonte relevante, a taxa Selic terminal deverá ser mais alta e permanecer em território contracionista por um longo período. No Relatório Trimestral de Inflação – RTI, o BC afirma que a taxa de juros reais atinge 5,4% no final de 2023 e 4,4% ao final de 2024, acima da taxa neutra de 4%.

Do lado positivo para o Brasil, o BC elevou a estimativa de crescimento do PIB para 2022 de 1,0% para 1,7%, com melhora no setor agro, indústria e serviços. Em termos de arrecadação de tributos, maio somou R\$ 165 bilhões, maior valor para o mês desde o início da série, e em 2022 já foram arrecadados R\$ 908,5 bilhões, representando um avanço de 9,75% em relação ao mesmo período do ano passado.

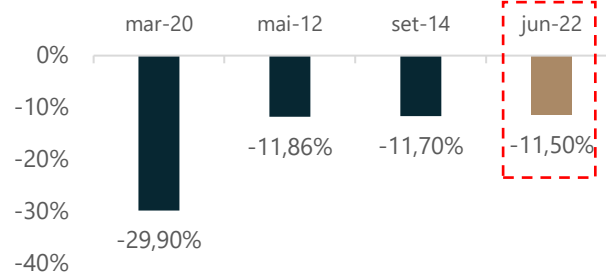
Na B3 em junho, o Ibovespa fechou com desvalorização de 11,50%. Nos juros, a curva subiu paralelamente em torno de 50 - 55 bps. No caso do Real, ele também se desvalorizou 10,77% e atingiu a cotação de BRL/USD 5,238 por temores de recessão global e aumento nos juros nas principais economias para conter a inflação.

Quando comparamos o desempenho do mês de junho do principal índice brasileiro, IBOV e EWZ nos últimos 10 anos, vemos que a queda desde mês é bem atípica, como apresentado nos gráficos da próxima página:

Piores Retornos Mensais EWZ(%) nos últimos 10 anos

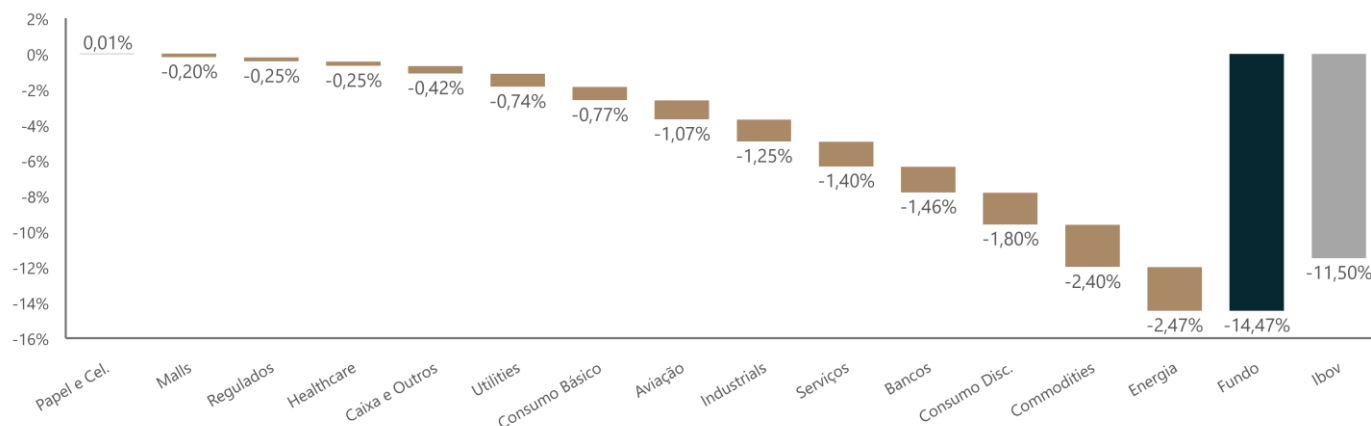


Piores Retornos Mensais IBOV(%) nos últimos 10 anos



Muito do pessimismo foi externo, com o S&P500 tendo o seu pior semestre desde 1970. Esta aversão ao risco global se dá por conta dos temores do risco de recessão global e nos EUA, ao mesmo tempo que grande parte dos países desenvolvidos estão num movimento de subida de juros no curto prazo. O mercado tem avaliado a conduta do FED de forma diferente, esperando uma alta de juros mais forte para controle da inflação e isto tem trazido mais volatilidade para os mercados. No âmbito local, uma possível alta de taxa de juros pelo BC e a aproximação das eleições, em cerca de 90 dias, fazem com que os investidores busquem proteção.

Ainda sim, como comentado nos meses anteriores, vemos grandes assimetrias no mercado como nunca vistas nos últimos anos e estamos bastante otimistas que há grandes oportunidades no mercado. No mês, o portfólio teve as principais contribuições positivas nas teses de Papel e Celulose em detrimento de Energia, *Commodities* e Consumo Discricionário, fechando maio com uma rentabilidade de -14,47%, conforme:



O fundo encerrou o mês com a seguinte alocação setorial:

SETOR	%PL	SETOR	%PL
Bancos Serv. Finan.	18,4%	Regulados	5,1%
Utilities	15,8%	Industriais	4,5%
Energia	14,1%	Malls	2,4%
Commodities	13,6%	Papel e Celulose	2,1%
Serviços	8,3%	Aviação	1,0%
Consumo Básico	6,1%	Caixa e Outros	2,3%
Consumo Discricionário	5,5%		

Fundo de Investimento

Fundo	Quasar Tropos FIA
CNPJ	11.741.429/0001-56
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Custódia	Banco BTG Pactual S.A.
Meta de Retorno	Superar o Ibovespa
Taxa de Adm. (% a.a.)	2,00%
Taxa de Perf.	20% sobre o que exceder o Ibovespa
Aplicação Inicial	R\$ 500
Movimentação	R\$ 500
Saldo Mínimo	R\$ 500
Aplicação	D+1
Resgate	D+31 / D+2
Classificação Anbima	Ações Livre
Início do Fundo	09/10/2013
PL Médio 12 meses	R\$ 41.893.198
Retorno Fundo 12 meses	-38,69%
Retorno Ibovespa 12 meses	-22,29%

CONTATOS

Relação com Investidores

Tel.: +55 11 5538 4700

ri@qam.com.br

 Av. Juscelino Kubitschek, 1.726, Cj. 92
São Paulo – SP CEP 04543-000

 www.qam.com.br

 @quasarasset

 Quasar Asset Management (QAM)

 Quasar

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO OU OFERTA DE COMPRA OU VENDA DE COTAS DO FUNDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. LEIA O PROSPECTO, O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLAUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO PARA AS DISPOSIÇÕES A CERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO O ESTÁ EXPOSTO, ANTES DA TOMADA DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.